



Fotografia: David Jacobs

Aprendizagem conjunta: uma abordagem em colaboração para uma expansão rápida

Oportunidades e expectativas

A Parceria para o Controlo e a Avaliação da Malária em África [MACEPA – Malaria Control and Evaluation Partnership in Africa], um programa da PATH, trabalha com os governos africanos para apoiar os órgãos de liderança nacional no sentido de proceder à expansão coordenada de intervenções comprovadas de controlo da malária, tendo por objectivo o impacto a nível da saúde e da economia. O programa MACEPA está a criar uma Comunidade de Aprendizagem formada pelos principais países no âmbito do controlo da malária que, em conjunto, darão provas de um modelo flexível para uma expansão rápida a nível nacional, definindo um novo padrão para a África Subsaariana. O programa MACEPA, parceiro da iniciativa “Fazer Recuar a Malária” [RBM – Roll Back Malaria], colabora com as redes sub-regionais e grupos de trabalho da RBM e com financiadores de programas de combate à malária, incluindo o Fundo Global de Combate à SIDA, Tuberculose e Malária, o Programa de Incentivo e Estratégia Global do Banco Mundial, e a Iniciativa de Combate à Malária do Presidente dos Estados Unidos.

O programa MACEPA desenvolve acções de sensibilização e promoção e apoia uma expansão rápida a nível nacional, dirigida pelos governos e orientada pelos “três uns” – um plano nacional, um mecanismo de coordenação para implementação e um sistema de monitorização e avaliação. A Comunidade de Aprendizagem será um fórum para o intercâmbio entre países que aceitaram empenhar-se no planeamento, na implementação e na avaliação de um esforço rápido no sentido de expandir os esforços de controlo e prevenção da malária à escala nacional. O programa MACEPA apoiará os países em questão através de uma combinação de financiamentos, competências e pessoal destacado a longo prazo no âmbito dos programas nacionais.

Talvez o maior desafio com que os programas de controlo da malária se confrontam actualmente seja o de transpor o que há de melhor em termos de investigação e ciência para a prática do dia-a-dia no que se refere à prestação de cuidados de saúde em sistemas que enfrentam não só carências avassaladoras a nível dos trabalhadores da saúde, como também enormes dificuldades no campo das infra-estruturas. Ao mesmo tempo, poderão vir a receber novos recursos financeiros substanciais que têm subjacente uma expectativa de obtenção de resultados mensuráveis. É necessário acelerar a disseminação das melhores práticas de gestão de programas e de prestação de cuidados de saúde, de



Fotografia: David Jacobs

A Comunidade de Aprendizagem será um fórum para o intercâmbio entre países que aceitaram empenhar-se no planeamento, na implementação e na avaliação de um esforço rápido no sentido de expandir as intervenções de controlo e prevenção da malária à escala nacional.

modo a que os países empenhados no controlo da malária possam beneficiar das experiências mútuas em lugar de aprenderem repetidamente lições difíceis.

Cada país membro da Comunidade de Aprendizagem contribuirá com a sua experiência única em termos da expansão rápida do controlo da malária a nível nacional, sendo essa experiência fomentada pela colaboração e pelo intercâmbio entre pares. A experiência colectiva permitirá demonstrar os benefícios para a saúde e economia, decorrentes do controlo da malária à escala nacional, em termos consistentes e comparáveis, passíveis de ser apresentados no palco mundial. O programa MACEPA apoiará os países da Comunidade de Aprendizagem – quer individual quer colectivamente – nos respectivos contributos para a comprovação com base em evidências científicas e para a sensibilização e promoção da expansão rápida e à escala nacional de métodos comprovados de controlo da malária.

Criação de parcerias com o programa MACEPA

O programa MACEPA trabalha com os governos no sentido de determinar a forma mais adequada de melhorar as operações e expandir a cobertura e, simultaneamente, otimizar os recursos humanos e financeiros existentes e desenvolver as capacidades nacionais de monitorização do desempenho e do impacto dos programas. Em consulta com os órgãos de liderança nacionais o programa MACEPA procederá à concepção de um pacote de apoio aos objectivos

governamentais de expansão do controlo da malária, no âmbito do contexto único de cada país.

Cada governo celebrará um memorando de acordo com o programa MACEPA, que especificará os termos e condições da parceria e que poderá ser actualizado anualmente de modo a incorporar as lições aprendidas, abordar os novos desafios e promover um ciclo de gestão de programas baseada em evidências.

Aplicação de novas ferramentas

O programa MACEPA está a desenvolver ferramentas programáticas adaptáveis, em colaboração com a Zâmbia e com parceiros globais da RBM, que se destinam a abordar os elementos críticos da expansão rápida e a garantir a comparabilidade do impacto nos países da Comunidade de Aprendizagem. Nesse conjunto estão incluídas ferramentas de planeamento, de avaliação de recursos humanos e financeiros, de monitorização do desempenho, de avaliação do impacto e de documentação dos progressos. Os países membros adaptarão e aplicarão essas ferramentas com o apoio do programa MACEPA e, através da Comunidade de Aprendizagem, partilharão a experiência com os seus pares e com a comunidade global.

Documentação dos resultados

Trabalhando em conjunto, os países da Comunidade de Aprendizagem irão desenvolver uma argumentação sólida para a expansão rápida, que apresentarão aos decisores desde o nível comunitário ao nível global. Cada país procederá à documentação do processo e dos resultados dos respectivos esforços de expansão rápida, contribuindo com documentação técnica credível e com relatos convincentes sobre o processo, os triunfos obtidos e as dificuldades com que se confrontaram durante todo o processo. O pessoal nacional responsável pela monitorização e avaliação, bem como o pessoal responsável pelas comunicações, deverá dedicar um período considerável de tempo a proceder à documentação do respectivo trabalho, em formatos normalizados da Comunidade de Aprendizagem.

Partilha de informações com os pares

O Secretariado da Comunidade de Aprendizagem, sediado em Lusaca, na Zâmbia, será responsável por coordenar os encontros regionais, facilitar o intercâmbio e a comunicação contínua entre os países, apoiar a elaboração de estudos de caso e a documentação das melhores práticas, proporcionar apoio técnico, bem como consolidar os dados recolhidos e as lições aprendidas, de modo a alargar a divulgação dos mesmos.

As interações frequentes permitirão que o pessoal nacional melhore a sua capacidade com base nos métodos, conclusões, lições aprendidas e êxitos mútuos. Será estabelecido um programa de encontros semestral, cuja

realização será organizada rotativamente por cada país anfitrião. Os directores e o pessoal técnico dos programas nacionais participarão regularmente nos encontros e serão responsáveis por organizar, no mínimo, um encontro na qualidade de país anfitrião. Também receberão os seus homólogos e, ocasionalmente, farão visitas de aprendizagem aos países membros.

No período entre os encontros e as actividades de aprendizagem, o Secretariado da Comunidade de Aprendizagem promoverá a interacção contínua através da disponibilização de recursos em linha. O pessoal nacional dos países membros contribuirá regularmente com informações sobre as lições aprendidas e com documentação referente às suas experiências, de modo a estimular uma aprendizagem de grupo rápida e contínua. Cada país membro da Comunidade de Aprendizagem contribuirá com a sua experiência única em termos da expansão rápida do controlo da malária a nível nacional, sendo essa experiência fomentada pela colaboração e pelo intercâmbio entre pares.

Realização de acções de sensibilização e promoção do controlo da malária à escala nacional

A Comunidade de Aprendizagem promoverá a elaboração de estudos de caso nacionais que demonstrem os benefícios para a saúde e economia decorrentes de uma expansão rápida, e apresentará essas histórias de sucesso no palco mundial de modo a provar que são o novo padrão para o controlo da malária em África. O pessoal dos programas e os órgãos de liderança nacional participarão em iniciativas de sensibilização e promoção de grande visibilidade, que poderão incluir cobertura pelos meios de comunicação e viagens ao estrangeiro.

Ter sucesso em conjunto

A Comunidade de Aprendizagem irá desenvolver um modelo de projecto adaptável para a expansão do controlo da malária desenvolvida à escala nacional, e o programa MACEPA trabalhará com cada um dos países membros no sentido de desenvolver planos programáticos e capacidades de avaliação elaborados à medida do contexto único de cada país. Os países contarão com as competências técnicas mútuas e com as do programa MACEPA; ser-lhes-á facultado acesso a ferramentas e métodos inovadores e assistência na utilização dos mesmos. Adicionalmente, terão apoio específico a nível de sistemas de planeamento e consolidação destinados às estratégias de expansão rápida, bem como apoio essencial em termos da avaliação. A Comunidade de Aprendizagem será um fórum para o intercâmbio entre pares, que irá gerar provas concretas de que os esforços de expansão concebidos, implementados, avaliados e documentados correctamente têm um impacto positivo e mensurável em diversos cenários.

Para obter informações adicionais:

AMÉRICA DO NORTE
1455 NW Leary Way
Seattle, WA 98107, EUA
TEL. +1.206.285.3500
FAX +1.206.285.6619

EUROPA
Bâtiment Avant Centre
13 Chemin du Levant
01210 Ferney-Voltaire, França
TEL. +33 450.28.00.49
FAX +33 450.28.04.07

ÁFRICA
Postal Net Box 370
P/Bag E10
Lusaca, Zâmbia
TEL. +260 1 285 250
FAX +260 1 285 249